

# **A PRÁTICA LABORATORIAL NA MODALIDADE EAD EM JORNALISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO UNINTER**

**CURITIBA/PR ABRIL/2017**

**GUILHERME CARVALHO** - Centro Universitário Internacional UNINTER - guilhermegdecarvalho@gmail.com

**EUGÊNIO VINCI** - Centro Universitário Internacional UNINTER - euvinci@gmail.com

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*Um dos grandes desafios na constituição do curso de Jornalismo a distância, cujo conteúdo conta com uma grande parcela de atividades práticas, é justamente a elaboração de um plano que considere também estes aspectos na formação. O fator limitador, nesse sentido, é a distância, que torna a orientação do professor, a infraestrutura e o trabalho em equipe obstáculos a serem superados pelo curso. Neste relato, apresentamos o que vem sendo desenvolvido no Centro Universitário Uninter como resoluções a estas questões, considerando o que é exigido pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de jornalismo no Brasil.*

**Palavras-chave: Jornalismo EaD, Prática laboratorial, Uninter.**

## Introdução

A partir de fevereiro de 2017, o Centro Universitário Internacional Uninter passou a oferecer vagas na modalidade a distância para o curso de Bacharelado em Jornalismo. A iniciativa inédita em todo o Brasil segue o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da instituição em 2015, conforme registrado pela resolução 108. São oferecidas mil vagas anuais nos mais de 400 polos do Uninter em todo o Brasil (<http://www.uninter.com/graduacao-ead/curso-jornalismo/>).

O curso está em consonância com um dos objetivos centrais da IES, ou seja, o de viabilizar a formação superior para brasileiros em diferentes regiões do país, em especial aquelas que não contam com determinado curso ou mesmo uma instituição de ensino superior. São fatores que favorecem esta vocação a disponibilidade de recursos que possibilitam o acesso de alunos aos conteúdos, sobretudo, com a internet, o que aproxima o Uninter do

"Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que, no Centro Universitário Internacional UNINTER, concretizam-se no investimento pioneiro em educação a distância - com a concepção e produção de material didático próprio e desenvolvimento interno de todo o sistema informatizado de administração acadêmica." (PDI, 2016)

A metodologia para a modalidade de educação a distância propicia a disseminação do conhecimento de forma interativa e em tempo real. Tecnologias de última geração possibilitam que o discente tenha acesso a conteúdos e aulas de tal modo que a "distância" deixa de ter sentido de isolamento, pois o processo de ensino-aprendizagem é vivenciado intensamente, pelo contato entre todos os interessados, incluindo proximidade e motivação, indispensáveis ao processo educativo.

A organização do curso na modalidade EaD conta com o suporte do corpo docente, da estrutura curricular e infraestrutural, do sistema de avaliação e do modelo de organização já desenvolvido há dez anos no curso em modalidade presencial, hoje instalado no campus Tiradentes, no centro de Curitiba (PPC, 2016).

Graças ao desenvolvimento tecnológico hoje é possível oferecer condições para que o ensino a distância se constitua como uma possibilidade real de formação superior com qualidade. É claro que a tecnologia não determina uma formação de qualidade, mas a disponibilidade de certas ferramentas e dispositivos aproxima interações que, sem elas,

seriam impossíveis de se efetivar, conforme aponta Moran (2017).

Um dos grandes desafios na constituição do curso de Jornalismo a distância, cujo conteúdo conta com uma grande parcela de atividades práticas, é justamente a elaboração de um plano que considere também estes aspectos na formação. O fator limitador, nesse sentido, é a distância, que torna a orientação do professor, a infraestrutura e o trabalho em equipe obstáculos a serem superados pelo curso. Neste relato, apresentamos o que vem sendo desenvolvido no Centro Universitário Uninter como resoluções a estas questões, considerando o que é exigido pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de jornalismo no Brasil.

### **Organização curricular**

Os alunos de jornalismo EaD do Uninter contam com material didático em ambiente digital por meio do sistema Univirtus. Trata-se de uma ferramenta online por meio da qual é possível acessar conteúdo textual, a chamada “rota de aprendizagem”, videoaulas gravadas, fóruns, radioweb, chats e atividades avaliativas (PORTARIA 40, 2017).

A grade do curso está organizada em forma de Unidades Temáticas de Aprendizagem (UTA's), cursadas na forma de módulos quadrimestrais. Ou seja, a cada ano o aluno cursa três módulos. Em cada módulo estão associadas 4 disciplinas correlacionadas, com 56 horas-aula cada, nas quais se aprofundam conhecimentos, competências e habilidades sobre um determinado campo de atuação jornalística. Um exemplo é o que ocorre na UTA Mídia Sonora, na qual estão associadas disciplinas que não apenas se complementam, mas que também colaboram para a execução de atividades específicas no jornalismo, como a produção de notícias e reportagens para meios sonoros, como rádios, radioweb e podcasts.

#### **Quadro 1 - Exemplo de composição de uma UTA**

UTA - MÍDIA SONORA	280 horas
Radiojornalismo	56 horas
Redação para Rádio	56 horas
Edição em Rádio	56 horas
Expressão Oral	56 horas
PL: Radiojornal	23 horas

Como pode ser observado, além das quatro disciplinas, cada UTA também conta com

um PL (projeto laboratorial). No caso da UTA Mídia Sonora, o PL do módulo é o radiojornal *Uninter Informa*. Trata-se de uma atividade prática que busca associar os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, permitindo que o aprendiz não apenas convirja para uma atividade relacionada - possibilitando o cumprimento de atividades relacionadas à taxonomia de Bloom (1956) como a aplicação -, mas também vise a superação da dicotomia histórica no campo da Comunicação, no qual a teoria esteve dissociada da prática (MEDITSCH, 2012).

A resolução 1 de 27 de setembro de 2013, da Câmara de Educação Superior do CNE/MEC, instituiu as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em jornalismo no Brasil, substituindo a resolução número 16 do CNE/CES, de 13 de março de 2012. Em vários momentos o documento procura enfatizar a necessidade de associação entre teoria e prática na área.

O projeto laboratorial também considera os itens listados nas competências exigidas para o aluno formado em jornalismo e nos eixos de formação profissional, aplicação processual e prática laboratorial. (DIRETRIZES, 2013). Na grade do curso de Jornalismo do Uninter estão contempladas todas as atividades práticas previstas no mercado de trabalho atual do jornalismo por meio dos projetos laboratoriais (<http://www.uninter.com/graduacao-ead/curso-jornalismo/>).

O projeto laboratorial procura provocar o exercício de reflexão sobre a realidade, pensar sobre o processo de comunicação e seu público leitor e nas consequências do seu trabalho. Traz noções de responsabilidade e sobre os diversos processos de produção e gerenciamento do trabalho jornalístico. Referindo-se ao jornal-laboratório impresso, Lopes (1989, p. 49) descreve da seguinte maneira a importância das atividades práticas relacionadas às disciplinas:

"Instrumento fundamental de um curso de Jornalismo, o jornal-laboratório dá condições ao estudante de realizar treinamento na própria escola, possibilitando que coloque em execução, ainda que experimentalmente, os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas da área técnico-profissionalizante. Integra os alunos na problemática da futura profissão, tornando possível que obtenham uma visão global do processo jornalístico, não apenas no aspecto conceitual, mas também na prática do dia-a-dia das redações."

É objetivo do curso de jornalismo do Uninter que o trabalho laboratorial cumpra o papel fundamental de estabelecer relações entre o ensino superior e a sociedade, possibilitando o oferecimento de serviços públicos que contribuam para suprir as

demandas por informação em cada região, conforme Lopes (1989). Significa, portanto, que as produções jornalísticas estão voltadas para a realidade na qual o aluno está inserido.

Estas questões, associadas aos critérios de avaliação e às orientações (“passo a passo”) para o desenvolvimento das atividades práticas, estão estabelecidas em uma espécie de protocolo disponibilizado pelo Univirtus, que descreve exatamente o que o aluno deve fazer. O aluno também conta com informações enviadas pelo professor que coordena o PL.

Três questões se apresentam como um desafio para o desenvolvimento de atividades práticas no caso de jornalismo a distância. Primeiro, o acompanhamento e orientação por parte dos professores em relação às produções dos alunos; segundo, a estrutura adequada para o desenvolvimento de trabalhos práticos como laboratórios e equipamentos; terceiro, a realização do trabalho coletivo, já que se trata de veículos resultantes de trabalho em equipe.

### **Orientação**

Além do protocolo disponível desde o início da UTA, o aluno conta com duas aulas interativas específicas ao longo de cada módulo, ou seja, aulas ao vivo, transmitidas via satélite para todos os polos do Uninter, diretamente dos estúdios em Curitiba. Nesse encontro, o professor pode interagir com os alunos respondendo perguntas e orientando sobre a execução dos trabalhos por meio da ferramenta de *chat*, disponível no Univirtus.

Outra importante ferramenta de interação é a tutoria online, disponível também pelo Univirtus. O aluno pode enviar questões utilizando essa ferramenta, de sorte que suas dúvidas possam ser respondidas pelo tutor do curso em Curitiba ou diretamente pelo próprio professor que coordena o PL.

### **Infraestrutura**

O segundo aspecto desafiador para o desenvolvimento das atividades diz respeito à estrutura necessária para a realização da prática jornalística, o que geralmente impacta nas decisões gerenciais sobre a abertura de cursos de jornalismo a distância, uma vez que os custos com infraestrutura inviabilizam a sua abertura do ponto de vista econômico. Nesse caso, as diretrizes não são muito específicas. As exigências referem-se aos sistemas de avaliação institucional que devem considerar, dentre os critérios,

"os espaços físicos e as instalações adequadas para todas as atividades previstas (...); o funcionamento, com permanente atualização, dos laboratórios técnicos especializados para aprendizagem teórico-prática do jornalismo a partir de diversos recursos de linguagem e suportes tecnológicos (...); as condições de acesso e facilidade de utilização da infraestrutura (...)." (DIRETRIZES, 2013)

Ou seja, não há nenhuma exigência a respeito da instalação de laboratórios físicos para o reconhecimento dos cursos, mas que este seja um critério a ser considerado nos processos de avaliação interna. Apesar disso, o Centro Universitário Internacional Uninter procura garantir condições para que os alunos, mesmo a distância, consigam desenvolver atividades práticas, simulando situações reais de trabalho. Nesse sentido, a IES adotou uma medida inédita no Brasil ao garantir a todos os alunos um kit composto por equipamentos pessoais, além do acesso ao pacote completo de softwares da Adobe durante o período em que o aluno estiver matriculado no curso.

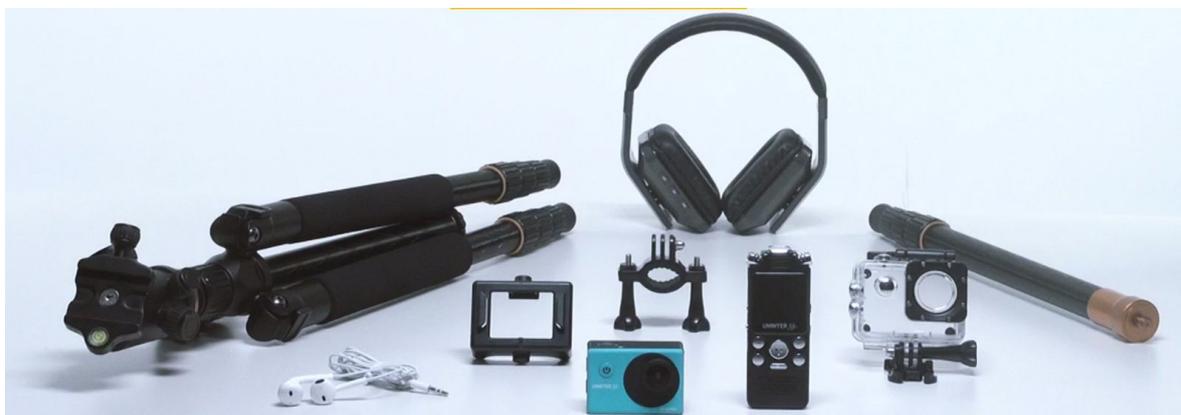
O kit é composto por câmera filmadora/fotográfica 4k, gravador de mão, *headfone* com microfone, tripé/monopé, cabos USB e estojo, que é enviado aos alunos pelo correio após um ano de curso. Já o pacote Adobe é disponibilizado um mês após a matrícula do aluno e contém todos os *softwares* da plataforma mais utilizada por empresas de comunicação do mundo e o aluno recebe por email o *link* para baixar e validar gratuitamente por meio do *Creative Cloud (CC)* em qualquer computador. Juntamente com o pacote, o curso também disponibiliza videoaulas tutoriais que ensinam os alunos a instalar o pacote e a operar os softwares mais utilizados como *Photoshop, Premiere, Indesign, After Effects* e *Audition*. Além disso, o polo também disponibiliza computadores com o pacote instalado, que podem ser utilizados pelos alunos para o desenvolvimento das atividades, caso o aluno não tenha acesso à internet ou computadores em sua casa.

### **Trabalho em equipe**

O desenvolvimento do trabalho coletivo que sustenta os veículos jornalísticos do curso ocorre no processo de publicação dos conteúdos, quando a somatória das produções compõe as edições de cada projeto laboratorial. Assim, o resultado coletivo nada mais é do que a somatória das atividades desenvolvidas individualmente por cada aluno em seu polo. A diferença fundamental, nesse aspecto, é que os resultados não se restringem a uma cidade ou região como ocorre nos cursos presenciais. No caso do EaD, o trabalho ganha relevância nacional, uma vez que conta com a produção de alunos de diferentes cidades e estados do Brasil.

Os *links* de toda a produção ficam disponíveis por meio do portal Mediação

([www.mediacaouninter.com](http://www.mediacaouninter.com)), a partir do qual o aluno pode buscar conteúdos e montar seu portfólio mediante o qual pode formar seu currículo profissional. Desse modo, os projetos laboratoriais do curso de jornalismo do Uninter constituem-se como veículos de abrangência nacional.



**Figura 1 – Kit Jornalismo distribuído aos alunos**

O curso de jornalismo do Uninter procura propiciar aos alunos condições para o desenvolvimento das atividades laboratoriais desde o início do curso. Além de ser um requisito para a aprovação nas disciplinas, o aluno também tem equipamentos e programas que lhe permitem montar um laboratório pessoal em casa, conforme determinam as Diretrizes (2013).

### **Considerações finais**

Uma melhor apreensão da eficiência do aprendizado a respeito das atividades laboratoriais do curso de Jornalismo a distância do Uninter somente serão possíveis a partir do momento que todas as atividades sejam realizadas pelos alunos. A priori, os alunos estão em plenas condições de desenvolver todas as atividades que serão lançadas como atividades práticas que visam complementar a formação acadêmica, tendo em vista que se buscou cumprir todos os itens previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Jornalismo.

### **Referências**

BLOOM, B., et al. *Taxonomy of educational objectives: The classification of educational goals*. Handbook I: Cognitive domain. New York, Toronto: Longmans, Green, 1956.

DECRETO Nº 5.622. Brasília: Governo Federal, 2005. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em 12 abr 2017.

DIRETRIZES de Jornalismo. Resolução Nº 1. Diretrizes Nacionais dos Cursos de Jornalismo. Brasília: Governo Federal, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category\\_slug=s- setembro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=s- setembro-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 12 abr 2017.

LDB. LEI Nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Brasília: Governo Federal, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 10 abr 2017.

LOPES, Dirceu. **Jornal laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

MEDITSCH, Eduardo. **Pedagogia e pesquisa para o Jornalismo que está por vir**: a função social da Universidade e os obstáculos para a sua realização. Florianópolis: Insular, 2010.

MORAN, José. **A educação superior a distância no Brasil**. São Paulo: USP, (?). Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao\\_online/easup.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/easup.pdf). Acesso em: 12 abr 2017.

PDI. Projeto de Desenvolvimento Institucional – Uninter. Curitiba: Uninter, 2016.

PPC. Projeto Pedagógico do Curso – Bacharelado em Jornalismo. Curitiba: Uninter, 2016.

PORTARIA 40. Curitiba: Uninter, 2017. Disponível em: <http://www.uninter.com/wp-content/uploads/2017/04/Portaria-40-Jornalismo.pdf>. Acesso em: 14 abr 2017.